A Pena
Quinta-feira
5 Julho 1992

NACIONAL DA III DIVISÃO

Sintrense termina campeonato com vitória

Um golito marcado e... até para o ano!

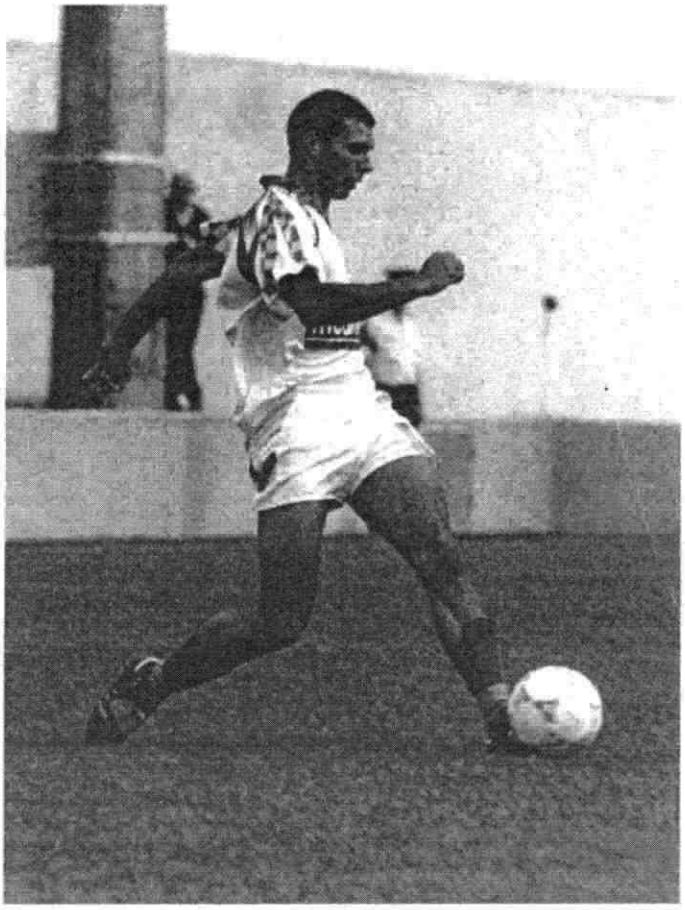
Foi um jogo de fim de estação, aquele que encerrou o campeonato, e que terminou com a vitória do Sintrense sobre o Mafra. Um triunfo justo que atirou com a equipa mafrente para os distritais, mas que foi tudo menos bem jogado. O golo de Valter foi a pausa na soneca...

Texto NUNO AZINHEIRA
Foto MÁRIO SOUSA

O SINTRENSE bateu o Mafra, por 1-0, em jogo disputado na passada quinta-feira, feriado nacional, e a contar para a última jornada do campeonato nacional da III divisão.
Não foi um jogo bem disputado, até porque a motivação não era muito, de parte a parte. Do lado do Sintrense, os jogadores sabiam que qualquer que fosse o resultado, não sairiam do 5.º lugar da pauta classificativa. Do lado do Mafra, a descida de divisão era já uma realidade, pelo que pouco ou nada adiantaria a partida na Portela de Sintra.
Por isso mesmo, não espantou que a qualidade do jogo fosse duvidosa, com os 22 participantes a protagonizarem uma partida *empastelada*, cinzenta, sem grandes recortes técnicos.
Bem vistas as coisas, o golo de Valter, marcado aos 38 minutos (que não lhe permitiu, contudo, chegar ao comando de A PENA D'OURO) foi o momento de mais emoção da partida, valendo os três pontos em compita para a equipa da casa.
O golo do dianteiro sintrense poderia, no entanto, não ter sido o único, se a pontaria dos avançados estivesse mais afinada. É que o Sintrense poderia ter-se despedido do seu público com uma vitória mais folgada. Porém, Jorge, o guarda-redes da equipa mafrense, assinaria uma boa exibição, evitando avolumar do resultado.
A segunda parte da partida manteve a mesma toada, embora o Mafra tenha exercido alguma pressão na etapa complementar, tentando chegar ao golo do empate.
O resultado tangencial acaba, assim, por ser justo, já que o triunfo mais folgada castigaria em demasia a turma forasteira, também ela autora de ataques bem gizados e que poderiam ter dado frutos, não fosse a atenção evidenciada pelo guardião Carlos.
O árbitro da partida, João Ferreira, de Setúbal, esteve em bom plano, apesar dos jogadores terem adoptada uma postura agressiva e, por vezes, viril, que em nada beneficiou o espectáculo.
O Sintrense teminou a época com uma vitória, num ano em que a subida de divisão chegou a parecer possível. Porém, no momento decisivo, a equipa não aguentou a pressão de ter que vencer. E acabou por perder... ■

SINTRENSE

1	0

MAFRA

Jogo realizado no Parque de Jogos da Portela.
Árbitro: João Ferreira, de Setúbal
SINTRENSE: Carlos; Tomé, Baltasar, Nando e F. Jorge; Luís, Hugo, Guimarães, Paulo Vieira; Valter e Lixa.
Jogaram ainda: Zé Maria, Ricardo e Rafael.
Treinador: Daúto Faquirá